



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Processos Gerenciais

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tecnologia em Gestão Financeira

Ciências Contábeis

Tecnologia em Gestão Comercial

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Magazine Luiza

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

Processos Gerenciais

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tecnologia em Gestão Financeira

Ciências Contábeis

Tecnologia em Gestão Comercial

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

Magazine Luiza

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO MORAIS
DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Ariel Sossai, RA 1012020100792

Bruno Cesar Garcia , RA 1012020100845

Elizabeth C R Gonçalves, RA 1012020100736

Kely Ane C. M. Dontale , RA 1012020100847

Marcus S. Batista, RA 1012020100853

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	8
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	13
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	14
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	16
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	19
4. CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	23
ANEXOS	24

1. INTRODUÇÃO

O Magazine Luiza é uma empresa amplamente conhecida em todo território nacional, se destacando no seu setor e servindo de inspiração para muitos outros varejistas do país. Criada na década de 50, a empresa já trilha seu caminho no ramo há mais de 60 anos, demonstrando seu elevado sucesso. A organização conta com lojas por diversos lugares do país, além de contar também com sua plataforma digital, podendo levar sua ampla variedade de produtos a qualquer lugar.

Referência no e-commerce, a empresa vem se destacando cada vez mais no seu ramo de atuação e ganhando mais espaço no mundo cotidiano.

No ramo dos negócios é sempre bom realizar uma análise financeira e contábil da empresa como o Magazine Luiza, para que se estude quais as despesas e lucros financeiros uma organização desse porte possui.

Sendo assim, o presente trabalho visa apresentar os fundamentos contábeis e financeiros do Magazine Luiza, além de mostrar também a atualização de valores pelo IGP-M, demonstrando as variações de preços no mercado.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

O nosso Projeto Integrado foi desenvolvido sobre a empresa Magazine Luiza, com CNPJ:47.960.950/0001-21, Rua Voluntários da Franca 1465 Centro Franca Cep: 14400490 - SP .

Criada na década de 50, em Franca, no interior de São Paulo, pelo Sr. Pelegrino José Donato e dona Luiza Trajano Donato, o Magazine Luiza tornou-se uma companhia orientada por ciclos de desenvolvimento. O Magalu já viveu o ciclo da expansão pelo interior do Brasil, o ciclo da entrada no mercado de São Paulo e de consolidação como umas das grandes varejistas brasileiras, o ciclo da busca por escala e abrangência regional via aquisições, o ciclo da transformação digital. Todos eles foram concluídos. A partir de 2019, iniciou-se um novo momento, o posicionamento do Magalu como uma plataforma digital de varejo, um ecossistema que contribui para que milhares de outros negócios ingressem no universo das transações virtuais.

Cinco pilares sustentam este novo ciclo de negócios do Magalu -- crescimento exponencial, entrega mais rápida, superapp, oferta de novas categorias de produtos, principalmente por meio do marketplace, e o Magalu ao seu Serviço (ou Magalu as a Service). O desafio dos mais de 35.000 colaboradores da empresa é fortalecer esses pilares para que o ecossistema digital funcione de forma plena. Assim como das empresas parceiras: Netshoes, Zattini, LogBee, Época Cosméticos, Estante Virtual, Consórcio Magalu, entre outras.

O Magalu foi criado há mais de 60 anos com uma missão: incluir. Contribuir para que bens, até então, acessíveis a uma classe de privilegiados pudessem chegar a todos os brasileiros. Não se trata apenas de consumo, mas da transformação de vidas por meio do acesso. Aparelhos de TV levaram informação e entretenimento para milhões de famílias brasileiras. As máquinas de lavar roupas ajudaram a inserir as

mulheres no mercado de trabalho. Agora, a digitalização pode transformar para melhor as empresas brasileiras -- sobretudo as pequenas.

3. PROJETO INTEGRADO

Nosso projeto integrado é fundamentado na empresa Magazine Luiza, nesta etapa estaremos descrevendo as fases da contabilidade como Fundamentos, Balanços, demonstrativos, todo o conteúdo aplicando na empresa escolhida.

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

O balanço patrimonial se refere ao saldo acumulado em um período específico das movimentações econômicas e financeiras ocorridas em uma organização, desde a sua origem. Ele corresponde a uma demonstração contábil que busca apresentar, em uma data definida, de forma qualitativa e quantitativa, a situação momentânea da organização do seu patrimônio.

O balanço patrimonial é formatado em duas colunas, nas quais são apresentadas todas as contas que indicam a movimentação da empresa em um período.

Ativo — que contempla os bens e direitos que representam as aplicações de recursos realizadas e monitoradas pela organização, com o intuito de produzir vantagens econômicas futuras, decorrentes de situações ocorridas. No ativo estão registrados os ativos circulantes, que correspondem às disponibilidades, contas a receber, tributos a recuperar, instrumentos financeiros de curto prazo, estoques, entre outros. O ativo também contempla as contas que compõem o ativo não circulante, nas quais estão os realizáveis a longo prazo (como valores a receber, crédito junto a sócios, entre outros), porém, recebíveis com prazos superiores a 12 meses. Ainda no ativo não circulante estão os investimentos que são registrados por meio de contas, como participação em coligadas, em controladas e outros, o imobilizado, ou seja, os móveis e imóveis que

abrangem terrenos, prédios, equipamentos e outros, e os intangíveis, como marcas, pesquisas, etc.

Passivo — referente às origens de recursos, que são representadas por meio das obrigações da empresa com terceiros, decorrentes de situações que necessitam de ativos para a liquidação. O passivo está dividido nos subgrupos circulante e não circulante. O passivo circulante contempla contas a pagar, fornecedores a pagar, tributos a pagar, entre outros, que representa a dívida de curto prazo. No passivo não circulante estão as dívidas de menor exigibilidade, ou seja, que têm prazos de vencimentos superiores a 12 meses, dentre elas financiamentos a pagar.

Patrimônio líquido — nele estão contidos os recursos próprios da organização, como, por exemplo, os recursos aplicados pelos proprietários ou acionistas, e nele as reservas são evidenciadas em reservas de capital e reservas de lucros. Para identificar seu valor, é preciso utilizar a fórmula “ativo menos o passivo”, ou seja, bens somados aos direitos menos as obrigações que a empresa possui. Os recursos apresentados estão disponíveis para a organização mediante duas formas: capital de terceiros e capital próprio. O capital de terceiros é decorrente de credores, e o capital próprio, oriundo dos proprietários

A elaboração do balanço patrimonial ocorre no término do exercício social. Porém, os saldos são monitorados mensalmente por meio do balancete de verificação, como a fim de obter conhecimento dos saldos das contas da razão e, dessa forma, verificar sua exatidão.

Para que seja feita a elaboração do balanço patrimonial, é preciso que todos os atos e fatos patrimoniais ocorridos tenham sido registrados dentro do exercício social e que as despesas, perdas, receitas e ganhos também tenham sido apropriados em conformidade com o regime de competência.

No balancete, é possível verificar todas as contas que a empresa possui e suas respectivas movimentações, contas essas que podem ser patrimoniais ou de resultado; serão apresentados os débitos, créditos e saldos das contas contábeis. As contas apresentadas no balancete ao final do exercício social, patrimoniais ou de resultado, não

correspondem, necessariamente, aos valores reais do patrimônio de acordo com aquele período específico, pois podem representar saldos anteriores de contas.

É fundamental, e corresponde a uma das etapas que antecedem a elaboração do balanço patrimonial, executar a conciliação do saldo de todas as contas, tanto ativas quanto passivas. Se for preciso, devem ser realizados os ajustes, como de eventuais equívocos que possam ter ocorrido na escrituração envolvendo datas de lançamentos, valores, lançamento em contas erradas, entre outros.

A sigla DRE significa Demonstração do Resultado do Exercício. Trata-se de um documento, geralmente em forma de planilha, que é elaborado anualmente e que detalha como foi o ano da empresa do ponto de vista contábil e patrimonial.

Podemos dizer que a DRE nada mais é do que um relatório que visa trazer, da maneira mais simples possível, informações referentes à receita, despesas, investimentos, custos e provisões da organização. É um documento anual, realizado após o fim do exercício financeiro, que começa em 1 de janeiro e vai até 31 de dezembro e cujo maior objetivo é discriminar o resultado do exercício, ou seja, o resultado líquido do ano receitas subtraídas das despesas.

Apesar de apenas o documento anual ser obrigatório, há empresas que realizam a DRE mensalmente ou trimestralmente para tornar os processos ainda mais organizados e usar os dados na tomada de decisões.

Muito mais do que um documento contábil, a DRE é um instrumento gerencial que mostra de maneira simples e clara como está a saúde financeira da empresa. Através da DRE, tomadores de decisão podem ajustar o investimento em determinadas áreas, visando trazer equilíbrio para as contas da empresa.

Todas as empresas precisam realizar a DRE. Segundo a legislação, as empresas do modelo Sociedades Anônimas (S.A) são as únicas que precisam tornar suas DREs públicas, através de publicação no Diário Oficial.

Finalmente, a DRE é um documento necessário para a realização do IRPJ – Imposto de Renda para Pessoa Jurídica.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

Estaremos analisando a estrutura do balanço patrimonial da empresa Magazine Luiza no decorrer de 3 anos.

Esta estrutura é dividida em três categorias:

- Balanço Patrimonial Ativo;
- Balanço Patrimonial Passivo;
- Patrimônio Líquido.

Diferença entre patrimônio líquido e balanços ativo e passivo.

Patrimônio Líquido:

- Trata-se do dinheiro investido pelos sócios e as reservas de capital.

Patrimônio Ativo:

- É registrado os direitos, aplicações de recursos e bens da empresa, pois, é nesta subdivisão que deve constar os investimentos financeiros e títulos públicos ou privados.

Patrimônio Passivo:

- Obrigações da empresa do ponto de vista financeiro, com o governo, outras companhias e com os colaboradores.

Subdivisões do Balanço Patrimonial

Além das divisões ainda existem subdivisões do balanço patrimonial.

O balanço patrimonial ativo é composto pelos ativos circulantes e ativos não circulantes.

Ativo circulante:

- Estes são recursos utilizados a curto prazo com liquidez maior, sendo assim eles apresentam maior facilidade e velocidade para transformar em dinheiro em caixa. Para esta categoria se encaixa atividades como depósitos em conta corrente, contas a receber, aplicações, estoques e o dinheiro que já se encontra em caixa.

Ativo não circulante:

- Bens de natureza duradoura, que não podem ser transformados em dinheiro de caixa em curto prazo, como por exemplo: imóveis, investimentos, veículos, entre outros.

O balanço patrimonial passivo também possui os subtipos circulantes e não circulantes.

Passivo circulante:

- São as obrigações e contas da companhia em curto prazo, ou seja, menos tempo que o período determinado para a realização do balanço patrimonial, normalmente, determinado em ano. É nessa categoria que se encaixam às dívidas com fornecedores, impostos, remuneração de colaboradores e empréstimos com prazo curto para quitação.

Passivo não circulante:

- Dívidas e obrigações a longo prazo, que tem vencimento após o término do período do balanço patrimonial em vigor.

São inúmeras contas que entram nesta subcategoria, entre elas empréstimos a longo prazo, contas de fornecedores, arrendamentos mercantis financeiros e muitas outras.

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016 (reapresentado)	2015 (reapresentado)	2016 (reapresentado)	2015 (reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	562.728	590.400	599.141	617.465
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	7 e 28	818.984	497.623	818.984	497.623
Contas a receber	8	575.334	430.549	581.001	435.225
Estoques	9	1.587.299	1.343.741	1.596.743	1.353.092
Partes relacionadas	10	66.296	88.140	64.021	86.152
Tributos a recuperar	11	210.657	333.475	212.151	334.344
Outros ativos		47.013	35.531	47.802	36.614
Total do ativo circulante		3.868.311	3.319.459	3.919.843	3.360.515
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	7 e 28	171	46.728	171	46.728
Contas a receber	8	3.570	2.595	3.570	2.595
Tributos a recuperar	11	223.604	177.295	223.604	177.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	241.089	228.602	242.010	229.347
Depósitos judiciais	20	292.187	248.450	292.189	248.450
Outros ativos		49.671	51.977	52.273	54.291
Investimentos em controladas	13	67.022	56.905	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	14	293.830	297.469	293.830	297.469
Imobilizado	15	559.320	577.811	560.067	578.571
Intangível	16	469.724	463.726	513.049	506.720
Total do ativo não circulante		2.200.188	2.151.558	2.180.763	2.141.466
Total do ativo		6.068.499	5.471.017	6.100.606	5.501.981

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	548.553	370.926	599.087	412.707
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	409.111	1.259.553	409.111	1.259.553
Contas a receber	9	2.024.685	1.233.983	2.051.557	1.241.290
Estoques	10	2.790.726	1.953.963	2.810.248	1.969.333
Contas a receber de partes relacionadas	11	193.635	99.985	190.190	96.766
Tributos a recuperar	12	299.746	198.894	303.691	200.678
Outros ativos		46.357	75.754	48.506	77.290
Total do ativo circulante		6.312.813	5.193.058	6.412.390	5.257.617
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	-	-	214	-
Contas a receber	9	7.571	4.741	7.571	4.741
Tributos a recuperar	12	150.624	166.033	150.624	166.033
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	171.488	219.321	181.012	223.100
Depósitos judiciais	21	349.228	310.899	349.239	310.901
Outros ativos		32.442	42.464	34.154	44.387
Investimentos em controladas	14	146.703	78.530	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	15	308.462	311.347	308.462	311.347
Imobilizado	16	749.463	567.085	754.253	569.027
Intangível	17	501.539	486.111	598.822	532.360
Total do ativo não circulante		2.417.520	2.186.531	2.834.351	2.161.896
Total do ativo		8.730.333	7.379.589	8.796.741	7.419.513

Magazine Luiza S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)*

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	180.799	548.553	305.746	599.087
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	4.446.143	409.111	4.448.158	409.111
Contas a receber	9	2.769.649	2.024.685	2.915.034	2.051.557
Estoques	10	3.509.334	2.790.726	3.801.763	2.810.248
Contas a receber de partes relacionadas	11	373.995	193.635	370.036	190.190
Tributos a recuperar	12	777.929	299.746	864.144	303.691
Outros ativos		99.166	46.357	136.280	48.506
Total do ativo circulante		12.157.015	6.312.813	12.841.161	6.412.390
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	-	-	214	214
Contas a receber	9	14.314	7.571	16.842	7.571
Tributos a recuperar	12	1.039.684	150.624	1.137.790	150.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	171.488	12.712	181.012
Depósitos judiciais	22	428.042	349.228	570.142	349.239
Outros ativos		9.030	32.442	11.003	34.154
Investimentos em controladas	14	935.573	146.703	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	15	305.091	308.462	305.091	308.462
Direito de uso de arrendamento	5	2.203.827	-	2.273.786	-
Imobilizado	16	992.372	749.463	1.076.704	754.253
Intangível	17	526.869	501.539	1.545.628	598.822
Total do ativo não circulante		6.454.802	2.417.520	6.949.912	2.384.351
Total do ativo		18.611.817	8.730.333	19.791.073	8.796.741

Ao analisar os 3 balanços patrimoniais, pode-se notar que houve um crescimento no total dos ativos da empresa, constatando assim que houve um lucro no decorrer dos anos, consolidando cada vez mais a marca no mercado.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

Não existe um modelo oficial de Declaração do Resultado do Exercício que as empresas devem usar. Mas há diretrizes na legislação que determinam o que deve obrigatoriamente estar em toda DRE. Segundo o artigo 187 da Lei nº 6.404, devem constar na DRE as seguintes informações:

- I – a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;
- II – a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;
- III – as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;
- IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;
- V – o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;
- VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;
- VII – o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Estrutura da DRE

Seguindo a estrutura prevista em lei e descrita acima, podemos desenhar um modelo de DRE da seguinte maneira:

Receita Bruta

(-) Deduções e abatimentos

(=) Receita Líquida

(-) Custos de mercadorias vendidas

(-) Custos de serviços vendidos

(=) Lucro Bruto

- (-) Despesas com Vendas
- (-) Despesas Financeiras
- (-) Despesas Administrativas
- (=) Lucro ou Prejuízo Parcial
- (-) Provisões do IRPJ e da CSLL
- (-) demais despesas
- (=) Resultado Líquido do Exercício

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Nossos negócios são afetados diretamente pelas condições econômicas gerais no Brasil. Alterações nas taxas de juros de longo e curto prazo, taxa de desemprego e dos níveis gerais de preços poderão reduzir a disponibilidade de crédito, a renda e o poder de compra do nosso público alvo, afetando adversamente sua confiança nas condições econômicas futuras no Brasil, sua propensão a consumir e sua capacidade de adimplência.

Índices Econômicos - IGP-M

	31 de dezembro de		
	2019	2018	2017
Crescimento do PIB (%) ⁽¹⁾	1,17%	1,10%	1,00%
Inflação (IGP-M) (%) ⁽²⁾	7,3%	7,5%	-0,5%
Inflação (IPCA) (%) ⁽³⁾	4,3%	3,7%	3,0%
CDI Médio ⁽¹⁾ (%) ⁽⁴⁾	6,0%	6,4%	9,9%
TJLP (%) ⁽⁵⁾	6,2%	6,7%	7,0%
Taxa SELIC Média (%) ⁽⁶⁾	4,5%	6,6%	9,8%
Valorização (desvalorização) do real perante o dólar (%)	-3,9%	-14,6%	-1,5%
Taxa de câmbio (fechamento) - R\$ por US\$1,00 ⁽⁷⁾	4,0	3,9	3,3
Taxa média de câmbio - R\$ por US\$1,00 ⁽⁸⁾	3,9	3,7	3,2

Fontes: BNDES, Banco Central, FGV, IBGE e Economática

(1) Fonte: Banco Central

(2) Inflação (IGP-M) é um Índice Geral de Preços – Mercado, medido pela FGV.

(3) A inflação (IPCA) é um Índice de Preços ao Consumidor

(4) Taxa de juros de longo prazo exigida pelo BNDES para financiamentos de longo prazo (dados do fim dos períodos).

(5) Taxa média ajustada e ponderada das operações de financiamento por um dia, lastreadas em títulos públicos federais e cursadas no sistema SELIC ou em câmaras de compensação e liquidação de ativos, na forma de operações compromissadas (dados do fim dos períodos).
Fonte: Banco Central.

(6) Taxas de câmbio (para venda) do último dia de cada mês, durante o período. Fonte: Banco Central.

(7) Média das taxas de câmbio (para venda) do último dia de cada mês, durante o período. Fonte: Banco Central.

A taxa de juros da economia tem uma elevada influência nos nossos resultados. Um aumento na taxa de juros poderia desaquecer o consumo como um todo, afetando as nossas receitas com revenda de mercadorias. Por outro lado, nossas receitas de operações de crédito poderiam aumentar, na medida em que possamos repassar o aumento da taxa de juros para nossos clientes. Nesse cenário, nossas despesas financeiras também seriam afetadas negativamente, principalmente nas operações de varejo, tipicamente alavancadas por capital de terceiros. O custo das operações de crédito, oriundos das captações via depósitos inter- financeiros na Luizacred, também seriam adversamente afetados. Por outro lado, uma redução nos juros básicos da economia estimularia o consumo e reduziria nossas despesas de intermediação financeira, juros de empréstimos bancários e principalmente o custo com a antecipação dos recebíveis.

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O IGP-M é uma das versões do Índice Geral de Preços (IGP), que registra a variação de preços do mercado. Ele engloba desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais. É calculado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e divulgado mensalmente.

O objetivo é justamente monitorar a variação dos custos para verificar a movimentação dos preços. Quanto mais elevado estiver o valor desses itens em relação ao mês anterior, mais o indicador vai subir (e vice-versa).

Por apontar a variação dos preços de mercado, o IGP-M é um forte indicador da macroeconomia do país. Por meio dele, os investidores podem ter uma ideia de como está a inflação e o mercado.

O IGP-M foi concebido no final dos anos de 1940 pela FGV, instituição privada que o divulga até hoje.

Por se tratar de um índice divulgado por uma instituição de muita credibilidade, hoje serve de base para os reajustes de contratos de aluguel, tarifas do setor de energia elétrica e, eventualmente, até de alguns planos de saúde, seguros e mensalidades escolares.

A FGV faz um balanço de diversos indicadores de mercado. O IGP-M é o resultado de um cálculo feito a partir de uma média aritmética ponderada de três índices:

IPA-M (Índice de Preços ao Produtor Amplo – Mercado)

IPC-M (Índice de Preços ao Consumidor – Mercado)

INCC-M (Índice Nacional do Custo da Construção – Mercado).

Como o IGP-M é um cálculo de inflação, ele é um demonstrativo de como anda a economia do país.

Segundo a FGV, essas notas técnicas têm por objetivo, justamente, informar as alterações que eventualmente ocorrem na metodologia aplicada ao IGP-M, além de informar outros aperfeiçoamentos no cálculo.

Índices Econômicos - IGP-M

2020				2019			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %	MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,48	7,8223	0,4800	Janeiro	0,01	6,7516	0,0100
Fevereiro	-0,04	6,8389	0,4398	Fevereiro	0,88	7,6157	0,8901
Março	1,24	6,8178	1,6853	Março	1,26	8,2786	2,1613
Abril	0,80	6,6908	2,4987	Abril	0,92	8,6555	3,1012
Mai	0,28	6,5103	2,7857	Mai	0,45	7,6587	3,5651
Junho	1,56	7,3133	4,3892	Junho	0,80	6,5279	4,3937
Julho				Julho	0,40	6,4113	4,8112
Agosto				Agosto	-0,67	4,9636	4,1090
Setembro				Setembro	-0,01	3,3817	4,0986
Outubro				Outubro	0,68	3,1665	4,8065
Novembro				Novembro	0,30	3,9856	5,1209
Dezembro				Dezembro	2,09	7,3179	7,3179

2018				2017			
MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %	MÊS	Mensal %	Acumulado nos últimos 12 meses %	Acumulado no ano %
Janeiro	0,76	-0,4140	0,7600	Janeiro	0,64	6,6608	0,6400
Fevereiro	0,07	-0,4239	0,8305	Fevereiro	0,08	5,3866	0,7205
Março	0,64	0,2033	1,4758	Março	0,01	4,8624	0,7306
Abril	0,57	1,8953	2,0543	Abril	-1,10	3,3678	-0,3775
Mai	1,38	4,2712	3,4626	Mai	-0,93	1,5736	-1,3039
Junho	1,87	6,9376	5,3974	Junho	-0,67	-0,7837	-1,9652
Julho	0,51	8,2624	5,9349	Julho	-0,72	-1,6751	-2,6711
Agosto	0,70	8,9114	6,6704	Agosto	0,10	-1,7242	-2,5737
Setembro	1,52	10,0496	8,2979	Setembro	0,47	-1,4594	-2,1158
Outubro	0,89	10,8074	9,2618	Outubro	0,20	-1,4200	-1,9201
Novembro	-0,49	9,6940	8,7264	Novembro	0,52	-0,8777	-1,4100
Dezembro	-1,08	7,5521	7,5521	Dezembro	0,89	-0,5326	-0,5326

O lucro líquido do grupo varejista Magazine Luiza caiu 11,4% no quarto trimestre de 2019 em comparação ao mesmo período de 2018, para R\$ 168 milhões. No acumulado de 2019, o lucro líquido reportado foi de R\$ 921,8 milhões, um salto de 54,3% em relação ao ano de 2018.

A receita líquida do último trimestre de 2019 cresceu 38,5% na base anual, para R\$ 6,38 bilhões, com lucro bruto 40,8% superior ao do mesmo período de 2018, para R\$ 1,82 bilhão. As vendas totais, incluindo as do marketplace (sistema em que terceiros

vendem produtos aos consumidores pelo site da companhia), cresceram 51,3%, para R\$ 8,99 bilhões.

O lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda, na sigla em inglês) cresceu 41,2%, para R\$ R\$ 499,1 milhões, com a margem ficando em 7,8%, ou 0,1 ponto percentual acima do último trimestre de 2018.

A Magazine Luzia apresentou lucro líquido ajustado de R\$ 136 milhões no terceiro trimestre, alta de 12,4% e acima das expectativas do mercado. A receita líquida total cresceu 46,9% para R\$6,8 bilhões, com aumento de 96% no e-commerce e 19% nas lojas físicas. A geração de caixa medida pelo lucro antes de impostos, taxas, depreciações e amortizações (Ebitda) totalizou R\$ 300,7 milhões, aumento de 7% em relação ao terceiro trimestre de 2018. A margem Ebitda, porém, caiu para 6,2% em 2019 ante 7,7% em 2018. Em relatório, a Guide Investimentos afirmou que segue confiante com o case de Magazine Luiza e que incluiu o papel na carteira top picks de outubro. “A empresa demonstra em mais um trimestre a sua capacidade de crescimento exponencial e grande diferencial competitivo em relação aos outros pares do setor”, diz. A casa de análise Levante destacou o forte crescimento do varejo eletrônico, cujo faturamento praticamente dobrou e agora representa 48% das vendas totais. “Esperamos forte impacto positivo no preço das ações (MGLU3) no curto prazo, pois a empresa conseguiu novamente entregar um resultado acima do esperado”, afirma.

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno, amortização. A HP 12C utiliza método RPN e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos.

Foi lançada pela empresa de informática e tecnologia estadunidense Hewlett-Packard em 1981, em substituição às calculadoras HP 38E e 38C.

Diferentemente das calculadoras convencionais, que utilizam o método algébrico convencional, as HPs financeiras, utilizam o método Notação Polonesa Inversa, (RPN na sigla em inglês, de Reverse Polish Notation), que permite uma linha de raciocínio mais direta durante a formulação e melhor utilização da memória.

Principais Funções da Calculadora HP 12C:

- Introdução ao uso
- Operações básicas da HP 12c -- Memórias temporárias (X, Y, Z e T)
- A tecla “ENTER”
- A tecla “ $X > < Y$ ”
- As teclas amarela (f) e azul (g)
- A tecla “R”
- Cálculos aritméticos
- As funções de Porcentagem

Cálculos básicos comuns

Por utilizar a notação RPN, a HP 12C exige um algoritmo (sequência de passos) de cálculo diferenciado para a sua utilização. Por exemplo, para que se possa somar dois valores é preciso realizar a seguinte operação:

primeiro valor

Tecla [ENTER]

segundo valor

Tecla [+]

Cálculos financeiros básicos

Para a realização de cálculos financeiros básicos com a HP 12C (cálculos de juros simples ou compostos) é preciso estar ciente das seguintes teclas:

n

Indica o prazo que deve ser considerado. Pode ser dado em dias, meses, trimestres, anos, desde que de acordo com a taxa de juros.

i

Significa interest (juros, em inglês). Indica a taxa de juros usada no trabalho com o capital. Deve estar de acordo com o indicador de tempo.

PV

Significa Present Value (valor presente, em inglês). É o capital inicial sobre o qual os juros, prazos e amortizações serão aplicados.

FV

Significa Future Value (valor futuro, em inglês). É o montante final resultante da soma dos juros acumulados com o Capital inicial, descontados os pagamentos, caso existam.

PMT

Significa Periodic Payment Amount (valor do pagamento periódico, em inglês). É o valor de uma parcela que pode ser adicionada ou subtraída do montante a cada período.

Para realizar cálculos nessa modalidade é necessário informar pelo menos 3 informações iniciais e obteremos uma outra como resposta. É importante ter em mente que [PV] e [FV] terão sempre valores com sinais opostos, pois se um representar uma saída de caixa, o outro será uma entrada de caixa. Caso o cálculo exija que sejam inseridos [PV] e [FV] simultaneamente para a obtenção de [i], [n] ou [PMT], deve ser pressionado [CHS] (chang signal) antes da inserção de um dos dois.

Para calcular as atualizações utilizando a calculadora HP 12C, precisamos das informações obtidas no índice econômico do IGP-M:

- Utilizar a função (CLX);
- Alterar as casas decimais se for preciso, para utilizar o número exato obtido no índice clicando em (f) e digitando o número que indicar a quantidade de casas decimais (Ex. digite 2 casas decimais igual a 0,00, digite 3 casas decimais igual a 0,000);
- Digitar o índice mais antigo utilizando a vírgula no local correto respeitando as casas decimais;
- Em seguida clicar a tecla (ENTER) de sua HP 12C;
- Depois digitar o valor atual utilizando a mesma regra do valor comparativo anterior;
- E para chegar no resultado de variação percentual, clicar no (Delta %).

4. CONCLUSÃO

Podemos observar que a dinâmica das correções do IGP-M, podem variar conforme o consumo e demanda, podendo gerar oscilações nos valores de oferta e procura. A Magalu preocupada com essas oscilações, visa sempre buscar meios que possibilitem diminuir os impactos que podem ser causados caso haja altas inflações que possam afetar o consumo de produtos na sua rede de negócios.

A variação cambial afeta os custos de grande parte de nossos fornecedores, de acordo com o grau de nacionalização de cada produto. Um aumento significativo do dólar norte americano encareceria os produtos eletroeletrônicos, com efeito negativo sobre sua demanda.

Por outro lado, uma redução do dólar norte americano tornaria esses produtos ainda mais baratos, estimulando ainda mais suas vendas.

A vantagem da Magalu está na venda de diversos produtos, fabricados por centenas de fornecedores em diversos segmentos de atuação, acreditasse que a exposição à variação de um único insumo seja bem reduzida.

A forma de lidar com essas adversidades faz esta organização ser a pioneira em seu segmento no país.

REFERÊNCIAS

BALANÇO

PATRIMONIAL <<https://www.jornalcontabil.com.br/balanco-patrimonial-conheca-sua-estrutura-e-suas-subdivisoões/> acessado dia 28/09/2020

Livro Teoria da contabilidade - Aline Alves

O que é o IGP-M

<https://www.btgpactualdigital.com/blog/financas/igp-m-o-que-e-o-indice> , acessado em 09/09/2020 as 22:00h

O lucro líquido do grupo varejista Magazine Luiza

<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2020/02/17/lucro-do-magazine-luiza-cai-114percent-no-4o-trimestre-mas-cresce-543percent-no-ano.ghtml>

Lucro líquido.

<https://www.istoedinheiro.com.br/lucro-liquido-da-magazine-luiza-aumenta-124/> acessado em 25/09/2020.

IPC Cresce e IGP-M Acelera Alta a 2,02% na 2ª Prévia de Julho. Fonte:

<https://comoinvestir.thecap.com.br/ipc-cresce-e-igp-m-acelera-alta-a-2-02-na-2-previa-d-e-julho/>

Tabela índices de Inflação. Fundamentos de finanças

<file:///C:/Users/eduar/Downloads/Manual%20da%20Administra%C3%A7%C3%A3o%20AGO%202020.pdf>, acessado em 25/09/2020.

Tabela IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado), 2017, 2018, 2019, 2020.

http://www.idealsoftwares.com.br/indices/igp_m.html/, acessado em 09/09/2020 as 22:13h

Tudo sobre DRE – Demonstração do Resultado do Exercício

<https://www.remessaonline.com.br/blog/tudo-sobre-dre-demonstracao-do-resultado-do-exercicio/>, acessado em 09.09.2020 as 20:54h

Calculadora Financeira: por que a hp 12c ainda é a mais utilizada

<https://blog.certisign.com.br/calculadora-financeira-por-que-a-hp12c-ainda-e-a-mais-utilizada/>, acessado em 23.09.2020 as 19:37

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016 (reapresentado)	2015 (reapresentado)	2016 (reapresentado)	2015 (reapresentado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	562.728	590.400	599.141	617.465
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	7 e 28	818.984	497.623	818.984	497.623
Contas a receber	8	575.334	430.549	581.001	435.225
Estoques	9	1.587.299	1.343.741	1.596.743	1.353.092
Partes relacionadas	10	66.296	88.140	64.021	86.152
Tributos a recuperar	11	210.657	333.475	212.151	334.344
Outros ativos		47.013	35.531	47.802	36.614
Total do ativo circulante		3.868.311	3.319.459	3.919.843	3.360.515
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	7 e 28	171	46.728	171	46.728
Contas a receber	8	3.570	2.595	3.570	2.595
Tributos a recuperar	11	223.604	177.295	223.604	177.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	241.089	228.602	242.010	229.347
Depósitos judiciais	20	292.187	248.450	292.189	248.450
Outros ativos		49.671	51.977	52.273	54.291
Investimentos em controladas	13	67.022	56.905	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	14	293.830	297.469	293.830	297.469
Imobilizado	15	559.320	577.811	560.067	578.571
Intangível	16	469.724	463.726	513.049	506.720
Total do ativo não circulante		2.200.188	2.151.558	2.180.763	2.141.466
Total do ativo		6.068.499	5.471.017	6.100.606	5.501.981

Magazine Luiza S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017***(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)*

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	548.553	370.926	599.087	412.707
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	409.111	1.259.553	409.111	1.259.553
Contas a receber	9	2.024.685	1.233.983	2.051.557	1.241.290
Estoques	10	2.790.726	1.953.963	2.810.248	1.969.333
Contas a receber de partes relacionadas	11	193.635	99.985	190.190	96.766
Tributos a recuperar	12	299.746	198.894	303.691	200.678
Outros ativos		46.357	75.754	48.506	77.290
Total do ativo circulante		6.312.813	5.193.058	6.412.390	5.257.617
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	-	-	214	-
Contas a receber	9	7.571	4.741	7.571	4.741
Tributos a recuperar	12	150.624	166.033	150.624	166.033
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	171.488	219.321	181.012	223.100
Depósitos judiciais	21	349.228	310.899	349.239	310.901
Outros ativos		32.442	42.464	34.154	44.387
Investimentos em controladas	14	146.703	78.530	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	15	308.462	311.347	308.462	311.347
Imobilizado	16	749.463	567.085	754.253	569.027
Intangível	17	501.539	486.111	598.822	532.360
Total do ativo não circulante		2.417.520	2.186.531	2.834.351	2.161.896
Total do ativo		8.730.333	7.379.589	8.796.741	7.419.513

Magazine Luiza S.A.**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018***(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)*

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	180.799	548.553	305.746	599.087
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	4.446.143	409.111	4.448.158	409.111
Contas a receber	9	2.769.649	2.024.685	2.915.034	2.051.557
Estoques	10	3.509.334	2.790.726	3.801.763	2.810.248
Contas a receber de partes relacionadas	11	373.995	193.635	370.036	190.190
Tributos a recuperar	12	777.929	299.746	864.144	303.691
Outros ativos		99.166	46.357	136.280	48.506
Total do ativo circulante		12.157.015	6.312.813	12.841.161	6.412.390
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	8	-	-	214	214
Contas a receber	9	14.314	7.571	16.842	7.571
Tributos a recuperar	12	1.039.684	150.624	1.137.790	150.624
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13	-	171.488	12.712	181.012
Depósitos judiciais	22	428.042	349.228	570.142	349.239
Outros ativos		9.030	32.442	11.003	34.154
Investimentos em controladas	14	935.573	146.703	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	15	305.091	308.462	305.091	308.462
Direito de uso de arrendamento	5	2.203.827	-	2.273.786	-
Imobilizado	16	992.372	749.463	1.076.704	754.253
Intangível	17	526.869	501.539	1.545.628	598.822
Total do ativo não circulante		6.454.802	2.417.520	6.949.912	2.384.351
Total do ativo		18.611.817	8.730.333	19.791.073	8.796.741